

SAMU

Prefeitura entrega novas ambulâncias

Últimas 2



FERIADÃO

Transportes intermunicipais para 32 mil pessoas

Últimas 2



emtempo
Tradição e Credibilidade



R\$ 1,00

ANO XXXIII - Nº 11.370 - Manaus, sexta-feira, 28 de fevereiro de 2025 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

58 ANOS DA SUFRAMA

Senadores destacam desafios e conquistas



Senadores do AM celebram manutenção dos benefícios fiscais da ZFM, mas alertam: atrair grandes indústrias e equilibrar desenvolvimento com preservação ambiental são os próximos desafios.

Política 6

INCENTIVO

Autarquia fecha parcerias em prol da inclusão social

Geral 10 e 11



COM A PALAVRA

Bosco Saraiva aponta desafios da Zona Franca

Economia 9



HISTÓRIA DE LUTA

Defesa da ZFM no Congresso

Política 7

58 ANOS

Indústria molda mobilidade na capital

Dia a Dia 8



Entrega de ambulâncias amplia serviço do Samu

DIVULGAÇÃO/SEMSA

Novos 15 veículos são frutos de parceria entre Ministério da Saúde e Prefeitura de Manaus

O prefeito David Almeida participou, nesta quinta-feira (27), da solenidade de entrega de 15 novas ambulâncias destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa). O evento ocorreu no Largo de São Vicente, no Centro.

Os novos veículos, fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Manaus, vão ajudar a renovar a frota e garantir maior eficiência no atendimento de urgência e emergência na cidade. As ambulâncias entregues são do tipo Unidade de Suporte Básico (USB), equipadas para prestar socorro a casos de menor complexidade, sem risco de morte iminente.

Durante a cerimônia, o prefeito David Almeida destacou a importância da renovação da frota e a melhoria do serviço, que, em 2024, recebeu o Selo Internacional de Excelência no atendimento a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC).

“Referência nacional e internacional, o Samu agora recebe investimentos do governo federal para ampliar e modernizar sua frota. As ambulâncias, adquiridas pelo governo federal, são trocadas a cada cinco anos, mas Manaus já estava há oito anos sem renovação. Graças à atuação da ministra Nísia Trindade e à articulação dos senadores Eduardo Bra-



Novos veículos entraram em operação imediatamente

ga e Omar Aziz, conseguimos destravar a liberação desses veículos”, afirmou o prefeito.

Além das 15 unidades entregues, a Semsa aguarda a chegada de mais cinco ambulâncias do Ministério da Saúde, sendo quatro USBs e uma Unidade de Suporte Avançado (USA), que dispõe de equipamentos semelhantes aos de uma UTI móvel, utilizada em atendimentos de maior gravidade.

O subsecretário municipal de Saúde, Nagib Salem, ressaltou o

impacto positivo da renovação da frota no atendimento emergencial.

“Essas ambulâncias foram doadas pelo Ministério da Saúde, por meio do governo federal. A última renovação da frota ocorreu em 2018, antes da pandemia. Nos últimos dois anos, temos ido a Brasília e feito reiterados pedidos para essa substituição, pois, devido à pandemia, os veículos foram muito mais exigidos do que o normal, acelerando seu desgaste. Agora, estamos rece-

bendo 15 novas ambulâncias, e não posso deixar de agradecer ao governo federal por essa importante renovação”, pontuou Salem.

A diretora do Samu Manaus, Elen Assunção, também celebrou a entrega das novas ambulâncias e enfatizou os benefícios para a equipe de socorristas.

“Estamos reunidos hoje para mais uma melhoria no serviço de atendimento móvel de urgência, com a aquisição e o uso imediato dessas ambulâncias. Meu princí-

pal agradecimento vai ao prefeito David Almeida e ao Ministério da Saúde, que viabilizaram essa renovação da frota. Também quero expressar minha gratidão aos profissionais do Samu, verdadeiros guerreiros que atuam na linha de frente para salvar vidas. Essa substituição de frota não é apenas uma renovação de veículos, mas uma medida essencial para salvar o máximo de vidas possível, tornando-se um grande avanço para nossa sociedade”, destacou Elen.

Com a chegada dos novos veículos, a frota do Samu Manaus passa a contar com 64 ambulâncias, sendo oito de Suporte Avançado (USA) e 38 de Suporte Básico (USB), além de 16 motocicletas e duas ambulâncias, reforçando a estrutura da rede de urgência e emergência na cidade.

Os novos veículos entraram em operação imediatamente, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente para a população de Manaus.

FERIADÃO

Mais de 32 mil pessoas devem utilizar transportes intermunicipais

DIVULGAÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (Arsepam) deflagra a Operação Viagem Segura – Carnaval na Floresta, que será executada desta sexta-feira (28) até 5 de março. A operação tem como objetivo intensificar a fiscalização nos serviços de transportes intermunicipais no Estado.

A equipe técnica da Arsepam estima que cerca de 32 mil pessoas utilizarão os transportes regulados pela autarquia durante o período, com 16 mil passageiros optando pelo transporte rodoviário e 16 mil pelo hidroviário.

O diretor-presidente da Arsepam, Ricardo Lasmar, destacou que ao longo dos seis dias de operação, serão realizadas mais de 1.350 fiscalizações. Deste total, mais de mil abordagens serão feitas no transporte rodoviário intermunicipal, enquanto cerca de 350 abordagens no modal hidroviário.

“O reforço na fiscalização

visa proporcionar mais segurança aos passageiros. A Arsepam estará atenta a qualquer irregularidade e contará com uma equipe volante em ambos os modais, pronta para acompanhar eventuais ocorrências e denúncias em outros portos da capital”, afirmou Lasmar.

Postos de fiscalização

As vistorias no modal rodoviário acontecerão em diversos pontos estratégicos, como o Terminal Rodoviário Engenheiro Huascar Angelim (Rodoviária de Manaus), localizado no bairro Flores, zona centro-sul. Também haverá fiscalizações na Barreira de Fiscalização Estadual nas rodovias AM-010 e BR-174, no bairro Santa Etelvina, zona norte, e na Avenida das Flores, no bairro Lago Azul, zona norte. Outras abordagens serão feitas após a Ponte Jornalista Philippe Daou (Ponte Rio Negro), em Iranduba, e no Terminal Rodoviário de Itacoatiara.

No modal hidroviário, as abordagens serão executadas no Porto de Manaus, nas balsas da Manaus Moderna, no Centro da cidade, no Porto da Ceasa, no Distrito Industrial, zona sul, e no Porto de São Raimundo.

Segundo as projeções da autarquia estadual, os destinos mais procurados no transporte rodoviário devem ser Iranduba, Itacoatiara e Manacapuru, enquanto no transporte hidroviário, as cidades mais procuradas deverão ser Careiro da Várzea, Parintins e Tefé.

A Operação Viagem Segura – Carnaval na Floresta contará com o apoio do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), da Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias (SNPH), do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) e da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas.



Reforço na fiscalização começa hoje (28) e segue até 5 de março

Canais de denúncia

A Ouvidoria da Arsepam está à disposição 24 horas para receber denúncias e esclarecer dúvidas, podendo ser contatada pelo WhatsApp (92) 92020-1117. Além disso, atende

de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, através do número 0800 280 8585.

Para quem preferir atendimento presencial, o serviço está disponível das 8h às 14h, na Rodoviária de Manaus. Digital-

mente, os serviços podem ser acessados pelo sistema Fala.BR (plataforma de acesso à informação), e-mail [ouvidoria@arsepam.am.gov.br] e pelas redes sociais no perfil @arsepamamazonas.

|Contexto|



REPRODUÇÃO

EUA x Brasil: Censura ou Soberania?

O Departamento de Estado dos EUA criticou publicamente a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou o bloqueio da plataforma Rumble no Brasil. O governo americano afirmou que a medida fere a liberdade de expressão e os valores democráticos, gerando uma resposta firme do Itamaraty em defesa da soberania brasileira.

O Itamaraty rebateu, defendendo a soberania brasileira. Enquanto os EUA falam em censura, o Brasil aplica suas leis. Será que a liberdade de expressão deles só vale quando convém?

Poluição Visual

A Prefeitura de Manaus reuniu suas secretarias no CCC para discutir o combate à poluição visual na cidade. A operação integrada visa limpar vias públicas com apoio de diversas secretarias e autarquias. Até 31/3, a Prefeitura oferece 20% de desconto na regularização de publicidade. Empresas devem aproveitar o desconto e evitar multas, que variam de R\$ 581,48 a R\$ 10.175,90, para publicidade irregular. O foco é a regularização e a remoção de material irregular em áreas públicas.

Censura?

O Departamento de Estado

dos EUA criticou publicamente a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou o bloqueio da plataforma Rumble no Brasil. O governo americano afirmou que a medida fere a liberdade de expressão e os valores democráticos, gerando uma resposta firme do Itamaraty em defesa da soberania brasileira.

Os EUA, que têm um histórico de interferência em outros países, agora se preocupam com a “censura” no Brasil. Será que eles não perceberam que o STF está apenas aplicando as leis brasileiras? Ou será que a

liberdade de expressão deles só vale para os seus interesses?

Petroleo na Foz

O Ibama afastou Ivan Werneck Sanchez Bassères, coordenador de Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás Offshore, em meio à pressão do governo para liberar a exploração na foz do Amazonas. O órgão justificou o afastamento como parte de um programa da ONU, mas a mudança gerou insegurança interna.

O afastamento de Bassères ocorre após críticas públicas do presidente Lula ao Ibama,

que chamou as ações do órgão de “lenga-lenga” e “contra o governo”. A mudança reforça a tensão entre a defesa ambiental e os interesses do setor de petróleo.

Enquanto isso, O ‘G9 da Amazônia Indígena’, coalizão de líderes indígenas dos nove países amazônicos, reuniu-se em Manaus para reivindicar o fim da exploração de petróleo na Amazônia e a copresidência indígena na COP30. As demandas incluem financiamento direto para ações climáticas e a inclusão da demarcação de terras como política climática nas NDCs dos países.

Turismo no Amazonas

O Amazonas marcou presença na Vitrina Turística Anato 2025, uma das maiores feiras de turismo da América Latina, realizada em Bogotá, Colômbia. Representado pela Amazonastur, o estado promoveu seus atrativos naturais, culturais e gastronômicos no estande da Embratur, reforçando parcerias estratégicas e atraindo o interesse do trade turístico sul-americano.

Apesar do sucesso na Anato 2025, o Amazonas ainda precisa superar desafios como a falta de infraestrutura e a baixa conectividade aérea. Promover o destino é importante, mas é preciso garantir que os turistas tenham uma experiência positiva ao chegar lá.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



À Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que completa 58 anos de contribuições para o desenvolvimento da Amazônia. Criada em 28 de fevereiro de 1967, a Suframa transformou a Zona Franca de Manaus (ZFM) em um dos projetos de desenvolvimento regional mais bem-sucedidos do Brasil, reconhecido globalmente por sua relevância econômica e ambiental. Com um Polo Industrial que faturou R\$ 204 bilhões em 2024 e gerou mais de 120 mil empregos diretos, a Suframa não só impulsiona a economia regional, mas também ajuda a preservar 98% da mata nativa do Amazonas. A autarquia promove a diversificação econômica, investindo em bioeconomia, tecnologia e sustentabilidade, garantido emprego e renda para milhares de pessoas.

Vaias

REPRODUÇÃO



À violência em Manaus que começa a manchar esse início de Carnaval. Ontem, (27), um motorista de aplicativo, identificado como Rodrigo, foi morto a tiros ao reagir a um assalto na Avenida João Paulo, no Alvorada II. No mesmo dia, um venezuelano acabou esfaqueado até a morte durante uma confusão na Avenida Beira Mar, no Coroado. Enquanto famílias choram suas perdas, a sensação de medo aumenta. Manaus merece um Carnaval de alegria, não de luto. Menos violência e mais segurança!

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO

Empregos no Amazonas

O Amazonas registrou, em janeiro, o saldo positivo de 2.400 novas vagas com carteira assinada, resultado de 27,7 mil admissões e 25,3 mil demissões. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No mês de janeiro, o resultado no estado amazonense foi positivo em três dos cinco grandes grupos de atividades da economia. O principal destaque foi o setor de Indústria, que terminou o mês com um saldo de 1.688 vagas. Na sequência aparecem os Serviços (1.283) e a Construção (252). Os setores de Agropecuária e Comércio registraram retração, com fechamento de 75 e 748 vagas, respectivamente.

Para os amazonenses, o salário médio real de admissões em janeiro teve variação positiva na comparação com o mês passado, passando de R\$1.918,77 para R\$1.994,90 (+3,97%). Os novos postos de trabalho foram ocupados, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino (1.771). Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas (2.740) com as vagas no Amazonas. Jovens entre 18 e 24 anos também são o grupo com maior saldo de vagas: 1.705.

premiadas de Autazes. A segunda edição acontece na sede da Suhab (Aleixo), das 8h às 13h, com 11 feirantes vendendo hortifrutis, artesanato e café regional, além do tradicional Mercado Suhab.

Agricultura Familiar

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam) realizou a logística de sete toneladas de alimentos produzidos por agricultores familiares indígenas das etnias Kulina, Apurinã e Miranha, dos municípios de Envira e Manaquiri. Adquiridos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Indígena, os produtos, como pupunha, banana pacovã, cupuaçu e milho verde, serão destinados a escolas e instituições de assistência a indígenas. Em Envira, quatro toneladas foram escoadas para aldeias e famílias indígenas, enquanto em Manaquiri, três toneladas serão usadas na merenda escolar de escolas indígenas. O PAA Indígena, coordenado pelo Governo do Amazonas, fortalece a agricultura familiar, gera renda e reduz a insegurança alimentar.

Jander Lobato assume Prefeitura

O vereador Jander Lobato (PSD), primeiro vice-presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), será o prefeito interino da cidade durante o feriado de Carnaval. A nomeação ocorre após o prefeito David Almeida (Avante), o vice Renato Júnior (Avante) e o presidente da CMM, David Reis (Avante), deixarem a cidade para o período de recesso.

Almeida destacou a confiança em Lobato, que já foi vice-líder da base governista e agora terá a oportunidade de comandar a cidade por dois ou três dias. Em 2023, durante o Carnaval, a vereadora Yomara Lins (Podemos) assumiu a prefeitura em uma situação semelhante.

Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1 PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

5 ANOS DE HISTÓRIA

ORIGEM DO LHO DE SER FAMETRO

65% DESCONTO! *VALOR ESTIMADO

MENTALIDADE AVANÇADA *R\$ 59,90*

INSCREVA-SE: FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000

*Desconto estimado de 65%, baseado em 10% de participação, valores apenas para inscrições e portadores de diploma. Os valores descritos no site não abrangem todas as modalidades de ingresso, tratamento de inscrição, processo seletivo e outras taxas. Consulte o regulamento.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra Otávio Raman Neves

Diretora de redação Gláucia Chair

FALE CONOSCO Comercial (092) 98859-0110

Redação Circulação

Manaus

A capital Manaus foi o município com melhor saldo no estado em janeiro, tendo gerado 3.626 novos postos. A cidade tem hoje um estoque de 505,4 mil empregos formais. Na sequência dos municípios com melhores desempenhos no mês de janeiro no estado aparecem Itacoatiara (40), Humaitá (27), Rio Preto da Eva (20) e Tefé (17).

Mercado

O Ibovespa operou até a tarde de ontem, com cautela próximo dos 124.700 pontos, refletindo a volatilidade do mercado diante de resultados corporativos desfavoráveis, como o prejuízo de mais de 17 bilhões na Petrobrás, além da queda da Vale (VALE3) devido à instabilidade das commodities. O dólar subiu para R\$5,83, sinalizando busca por prote-

ção, enquanto os juros futuros caíram, ajustando expectativas sobre a política monetária. A queda do desemprego para 6,5%, menor nível desde 2014, destaca a resiliência do mercado de trabalho, mas o cenário global e os rumos da política econômica ainda preocupam investidores.

Feira de produtos regionais

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) realiza hoje duas edições especiais da Feira de Produtos Regionais. A primeira ocorre no estacionamento do Sistema Sepror (Japiim), das 8h às 16h, com 12 feirantes oferecendo frutas, verduras, café da manhã, almoço e lanche da tarde. O evento também inclui a Feira do Queijo no Carnaval (Carna Pro Queijo), com 600 quilos de queijos especiais de duas queijarias

Editorial

O legado de 58 anos da Suframa

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) completa hoje, 28 de fevereiro, 58 anos de existência, marcando quase seis décadas dedicadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Criada em 1967, a Suframa surgiu como um instrumento estratégico para impulsionar a economia regional, consolidando a Zona Franca de Manaus (ZFM) como um dos mais bem-sucedidos projetos de desenvolvimento do Brasil.

A importância da Suframa transcende números e estatísticas. Ela representa a materialização de um sonho coletivo, que transformou Manaus de uma cidade à beira do declínio em um polo industrial vibrante e diversificado. Nomes como Francisco Pereira da Silva, o Pererinha, Francisco Garcia e Arthur Amorim, este último responsável por redigir o Decreto-Lei nº 288, que regulamentou a ZFM, são figuras emblemáticas que personificam a luta e a visão necessárias para erguer esse projeto.

Ao longo desses 58 anos, a Suframa não apenas atraiu investimentos e gerou empregos, mas também promoveu a integração da Amazônia ao cenário econômico nacional e internacional. A ZFM tornou-se um modelo único de desenvolvimento regional, equilibrando crescimento industrial e preservação ambiental, um desafio crucial para a região.

A atuação da Suframa vai além da esfera econômica. Ela é um símbolo de resistência e inovação, demonstrando que é possível conciliar progresso e sustentabilidade. Projetos como o Fórum de ESG Amazônia, que discute práticas ambientais, sociais e de governança, evidenciam o compromisso da autarquia com o futuro da região.

Neste aniversário, é justo celebrar não apenas a instituição, mas também os pioneiros que acreditaram no potencial da Amazônia e os servidores que, diariamente, trabalham para manter viva essa missão. A Suframa é mais do que uma autarquia; é um legado que inspira gerações e reforça a importância de se investir na Amazônia, não apenas como uma fonte de recursos, mas como um espaço de oportunidades e inovação.

Que os próximos anos sejam de continuidade e fortalecimento desse projeto, sempre com o olhar voltado para o desenvolvimento sustentável e a valorização da Amazônia e de seu povo. Parabéns, Suframa, pelos 58 anos de transformação e esperança!



Marcellus Campêlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Esporte, inclusão social e qualidade de vida

Investir em infraestrutura esportiva é um passo importante para a promoção do esporte como um direito de todos, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É com base nesse princípio, que o Governo do Amazonas tem dado atenção especial para essa área, promovendo, ao mesmo tempo, a inclusão social e o bem-estar das comunidades, ampliando também as oportunidades para jovens e adultos se engajarem em atividades saudáveis.

O trabalho que vem sendo realizado une os esforços de duas secretarias de Estado: de Esporte e Lazer (Sedel) e de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), com a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE). Essa parceria, entre a nossa equipe da Sedurb/UGPE e do secretário Jorge Oliveira, da Sedel, tem sido fundamental para a construção de uma rede de equipamentos públicos que proporciona a propagação do esporte comunitário e o estímulo à formação de novos atletas.

Os investimentos realizados não apenas melhoram a infraestrutura esportiva das comunidades, mas também oferecem programas e projetos que abraçam pessoas de todas as idades e que despertam na juventude o interesse pelos hábitos saudáveis. O esporte, como todos sabem, é uma ferramenta poderosa para a educação e formação de valores, como o trabalho em equipe, a disciplina e o respeito entre as pessoas.

Os espaços entregues pelo Governo do Amazonas são ambientes seguros e acessíveis para atividades físicas regulares, essenciais para a prevenção de doenças e melhoria da saúde mental. Também funcionam como locais de lazer e de convivência, para realização de eventos comunitários, torneios e atividades culturais, estimulando a interação social.

O Governo do Amazonas já investiu, desde 2021, mais de R\$ 20 milhões em construções, revitalizações e reformas de espaços esportivos na capital e no interior. Ao todo, foram inaugurados 37 espaços, sendo 32 em Manaus e cinco no interior. Dentre eles, o novo Campo do Suplânção, no bairro Petrópolis, zona sul, entregue esta semana, revitalizado pela UGPE.

Somente no ano passado, a UGPE revitalizou 18 espaços esportivos, entre eles, a Quadra Monte

Sião, no bairro Jorge Teixeira, na zona leste; o Campo Trave Amarela, na Colônia Terra Nova, na zona norte; a Arena Betanhão e o Campo Noroeste, no bairro Betânia, na zona sul; além de dois complexos esportivos e uma quadra poliesportiva no conjunto Viver Melhor 1º e 2º etapas, no bairro Lago Azul, zona norte.

Para este ano, a previsão da UGPE é concluir, ainda no primeiro semestre, as obras de mais sete espaços esportivos, cinco deles na zona norte: Complexo Esportivo da Ponte (Campo Dourado), Complexo Esportivo da Baixada (Mundo Novo), Campo Parque Eduardo Braga e Arena ALE Pipas, na Cidade Nova, além da Arena José Fernandes (Campo do Marlon), na comunidade Rio Piorini, Colônia Terra Nova. No interior, está prevista a entrega do Estádio Rio Preto da Eva e do Ginásio Elias Assayag, em Parintins.

Dos espaços que já foram entregues, 14 passaram a fazer parte do Programa de Esporte e Lazer na Capital e Interior (Pelci) da Sedel. O Pelci tem como missão fomentar o esporte de base e promover a inclusão social de crianças e adolescentes, com oferta de mais de 17 modalidades esportivas, como futebol, futsal, basquete, vôlei, handebol e jiu-jitsu. Atualmente, o programa conta com 26 núcleos em Manaus e cinco no interior e alcançou, só no ano passado, mais de 15 mil atletas.

A expansão dos núcleos do Pelci, na capital e interior, faz parte do planejamento do Governo do Estado, com foco no desenvolvimento de crianças e jovens. Esse planejamento é muito amplo, envolvendo também outros projetos e programas voltados para a saúde e o lazer comunitário.

São ações através das quais o governador Wilson Lima e o secretário Jorge Oliveira vêm cumprindo a missão de ampliar cada vez mais o acesso ao esporte para todos os públicos.

De nossa parte, que ficamos responsável pela infraestrutura dos espaços esportivos, costumo dizer que entramos com as obras e a Sedel com a alma, oferecendo, nos espaços, os programas e projetos que desenvolve e que são tão importantes para a comunidade, contribuindo, com certeza, com a melhoria da qualidade de vida

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Ainda vai ter muito choro de ‘projeto de ditador’ no Congresso”

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), após receber críticas por viajar demais aos EUA

Deputado denuncia Lula por propaganda eleitoral antecipada

O deputado Evair de Melo (PP-ES) denunciou Lula ao Ministério Público Federal, Ministério Público Eleitoral e Tribunal Superior Eleitoral por crime de propaganda eleitoral antecipada. Ele convocou cadeia de rádio e TV, segunda (24), para divulgar peça publicitária eleitoral, na tentativa de conter sua crescente reprovação, que em vários Estados atinge 70%. Cadeias de rádio e TV existem para autoridades se dirigirem à Nação em datas especiais ou para comunicar fato relevante, de interesse público.

Nova jogada Desta vez, a cadeia obrigatória foi convocada para horários diferentes, aproveitando o pico de audiência da TV e, pela manhã, o pico do rádio.	iniciativa das defensoras, e poucos acreditam que tem a ver com interesse público.	Vê quem quer Senadores do PT garantem que o País está crescendo porque o Caged, do Ministério do Trabalho, divulgou saldo positivo de carteiras assinadas. Dezenas de milhões de desempregados continuam de fora dessa conta.
Fora do padrão Lula foi à TV e rádio duas vezes no 7 de setembro e Natal, além de uma vez no 1º de Maio e mais uma, nos 18 meses do mandato. Nada mais.	Afastamento liminar A solicitação de abertura de procedimento investigativo pela corregedoria inclui afastamento liminar das três autoras de ofício enviado à prefeitura.	Censurar não pode A embaixada dos EUA no Brasil ecoou a posição do governo americano e lembrou: decisões da Justiça brasileira censurando empresas e indivíduos nos EUA “é incompatível com os valores democráticos”.
Reação emergencial Pesquisas de opinião como Datafolha, Gerp, CNT/MDA, Paraná Pesquisas etc. apontam o agravamento da repulsa ao governo petista.	Precisa nem ter A denúncia de “golpe” contra Bolsonaro mal foi apresentada, a defesa nem sequer chegou ao STF, mas o ministro Gilmar Mendes já antecipou sua sentença, considerando ter sido “crime pior que corrupção”.	Trabalho sem equipe O senador relator Angelo Coronel (PSD-BA) desdisse o presidente da comissão do Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PP-Pi), e previu a votação para o dia 17 e não 11. E a depender de Davi Alcolumbre.
Surra Pesquisa Quaest, de ontem, aponta reprovação de Lula por mais de 60% da população em 6 dos 8 estados pesquisados, incluindo SP, RJ e MG.	Politização de sentenças O Itamaraty tem senso de humor: disse rejeitar a “tentativa de politizar decisões judiciais”, ao reagir à crítica do governo dos EUA pelo bloqueio da Rumble, plataforma americana de vídeos. Na prática, o Itamaraty se apropriou da principal alegação da oposição contra as decisões do STF.	Pensando bem... ...não se combate a inflação, infelizmente, com cervejinha.
SmartSampa: defensoras devem ser investigadas A deputada estadual Carla Morando (MDB) ingressou com representação junto à corregedoria da Defensoria Pública de São Paulo para investigar a atitude das defensoras públicas Fernanda Penteado Balera, Gabriela Galetti Pimenta e Surraily Fernandes Youssef, que pressionaram o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), a desligar câmeras do SmartSampa, programa de reconhecimento facial que já localizou e prendeu em flagrante, nas ruas da capital paulistana, 1.906 criminosos.	Luta livre Chris Pavlovski, CEO da Rumble, que ganhou o primeiro round da ação contra Alexandre de Moraes na Justiça Federal americana, bateu no peito: “Não há empresa que lute pela liberdade de expressão como a Rumble”.	Poder sem Pudor Uma professora do interior do Rio Grande do Norte pediu ao deputado Antônio Bilu uma bandeira brasileira novinha em folha, para a sua escola. “A nossa bandeira está velha e desbotada”, explicou a professora. Reza a lenda que o prestimoso, Bilu prometeu solenemente: “Não se preocupe, veja as cores e o tamanho que a senhora quer, e eu mando providenciar outra.”
Sonho de segurança O programa de reconhecimento facial também identificou e capturou 120 foragidos condenados, além de encontrar 41 pessoas desaparecidas.	Lei contra censores A Comissão do Judiciário da Câmara dos EUA, a CCJ de lá, aprovou, por unanimidade, projeto que barra a entrada no país de autoridades estrangeiras que tentem violar o direito à liberdade de expressão.	
Qual o interesse? Deixou intrigadas as autoridades o que estaria por trás da	Governo do holofote Levantamento da oposição na Câmara aponta que Lula e seus ministros apareceram 18 vezes, desde 2023, em cadeia de rádio e TV obrigatória. Pouco menos de uma vez a cada mês de mandato. Fome panelarço	





Nesta sexta-feira (28), celebramos 58 anos de atuação da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), uma força vital para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e do Amapá. Desde sua criação, em 28 de fevereiro de 1967, a autarquia tem sido **um pilar de crescimento econômico e sustentabilidade para a região**. Esta edição especial destaca a trajetória e as conquistas da Suframa, refletindo sua importância para a preservação ambiental e o progresso socioeconômico. **Acompanhe conosco essa viagem histórica.**



Senadores destacam desafios e avanços da ZFM

Marcela Estrella

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) completa 58 anos nesta sexta-feira (28), consolidando-se como um dos principais pilares econômicos do Amazonas e da região Norte do Brasil. Criada para impulsionar o desenvolvimento industrial e econômico do estado, a Zona Franca de Manaus (ZFM) se mantém como um modelo estratégico para a geração de empregos e investimentos.

A comemoração deste aniversário ocorre em um momento de transformações para o setor, especialmente com a recente aprovação da Reforma Tributária. Ao EM TEMPO, os senadores do Amazonas, Eduardo Braga (MDB-AM), Omar Aziz (PSD-AM) e Plínio Valério (PSDB-AM) ressaltam que a manutenção dos benefícios fiscais foi uma conquista decisiva para garantir a competitividade da ZFM.

No entanto, apesar dos avanços, desafios persistem, como a necessidade de atrair grandes indústrias, ampliar a diversificação da economia e equilibrar desenvolvimento e preservação ambiental.

Impacto da Reforma Tributária

O senador Omar Aziz enfatizou a importância da recente aprovação das garantias constitucionais da ZFM e do comércio da cidade dentro da Reforma Tributária. Segundo ele, esse avanço foi essencial para assegurar a continuidade do modelo econômico, especialmente diante da baixa representatividade política do Amazonas no Congresso Nacional.

"A Reforma Tributária foi uma vitória gigantesca para o Amazonas, porque conseguimos assegurar as garantias constitucionais à Zona Franca de Manaus e ao comércio da cidade. Isso não foi um processo fácil, já que somos um estado pequeno em termos de representatividade no Congresso — temos apenas três senadores e oito deputados federais. Mas toda a bancada se uniu, e essa mobilização foi essencial", afirmou Aziz.

O senador Eduardo Braga, que atuou como relator da PEC 45/2019 e do PLC 68/2024 no Senado, também destacou a relevância da reforma para o futuro da ZFM. Para ele, a regulamentação da nova estrutura tributária fortalece a competitividade da região e amplia sua segurança jurídica.

"Depois de nós termos garantido as vantagens e a competitividade da Zona Franca de Manaus na Reforma Tributária, tanto na PEC 45/2019 quanto no PLC 68/2024, cujas relatorias foram feitas por mim no Senado Federal, agora o próximo passo é a tramitação da segunda parte da regulamentação, o PLC 108/2024", explicou.

Outro ponto de atenção, segundo Braga, é a criação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), responsável por fiscalizar o novo tributo que substituirá o ICMS e o ISS. Ele alerta para a necessidade de uma participação ativa do Amazonas nas decisões desse comitê para garantir que a competitividade da ZFM não seja comprometida.

"Este projeto, o 108/2024, é fundamental porque institui o Comitê Gestor do IBS, o 'CG-IBS', que fará a gestão e a fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços", ressaltou Braga.

Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o principal projeto de regulamentação da Reforma Tributária. Apesar de vetos pontuais, os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) foram preservados, assegurando a competitividade do modelo econômico.

Um dos pontos mantidos na nova legislação foi o benefício concedido a uma refinaria de petróleo instalada na ZFM. A inclusão desse dispositivo foi articulada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) e confirmada pelo relator na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), mesmo sob resistência do governo e de setores econômicos. A permanência do incentivo ocorreu por meio de um acordo político costurado no Senado.

Desafios

Embora a Reforma Tributária traga expectativas positivas para a ZFM, os desafios para ampliar sua competitividade permanecem. O senador Plínio Valério destacou que a atração de grandes indústrias ainda é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo modelo econômico.

"O maior desafio é atrair grandes indústrias para a ZFM. Se avaliarmos as pautas do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), percebemos que a maioria dos projetos aprovados são de implantação de pequenas empresas e/ou diversificação das

que já estão instaladas no Polo Industrial de Manaus", afirmou.

Ele acredita que a nova estrutura tributária pode ajudar a atrair investidores de grande porte para o Amazonas, tornando o estado mais competitivo no cenário nacional e internacional. Além disso, Valério ressaltou que o fortalecimento da ZFM é essencial para expandir o desenvolvimento para o interior do estado.

"Um dos objetivos da ZFM é, também, irradiar o desenvolvimento para o interior do Estado. Na economia isso ocorre de forma tímida. Mas vale ressaltar que, graças à contribuição à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) realizada pelas indústrias incentivadas da ZFM, o interior tem a presença



Senador Eduardo Braga (MDB-AM)



Senador Omar Aziz (PSD-AM)

de uma instituição de ensino superior. Com o crescimento do Polo Industrial, espero que a economia regional também seja beneficiada."

Sustentabilidade e bioeconomia

O futuro da ZFM também depende da busca por novos caminhos de desenvolvimento sustentável. Omar Aziz ressaltou a importância de encontrar um equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, evitando restrições que possam prejudicar a exploração sustentável das riquezas naturais da região.

"Os desafios ainda existem, claro. Precisamos ampliar a capacidade produtiva e gerar mais empregos, mas também precisamos

"A Zona Franca de Manaus tem mostrado sua importância não só para o Amazonas, mas para todo o Brasil, e nosso compromisso é fortalecer ainda mais esse modelo, sempre buscando novas oportunidades de desenvolvimento sustentável e isso inclui investimentos em pesquisa na nossa bioeconomia."

Além disso, Eduardo Braga reforçou a necessidade de novas estratégias para garantir a sustentabilidade econômica do Amazonas. Ele citou o PLC 47/2024, que propõe a criação do Fundo de Sustentabilidade e Diversificação do Estado do Amazonas (Fundsam), com um aporte anual de R\$ 25 bilhões para mitigar possíveis perdas de arrecadação e atrair investimentos para novos setores.

"Outro desafio para proteger e fortalecer o modelo econômico da ZFM, que ainda precisa ser enfrentado por nós da Bancada Federal, é o PLC 47/2024, que está tramitando na Câmara dos Deputados e cria o Fundo de Sustentabilidade e Diversificação do Estado do Amazonas (Fundsam), um fundo que prevê que aporte mínimo anual de R\$ 25 bilhões em recursos para compensar eventual perda de receita no nosso estado quando entrar em vigor o IBS e o CBS, os novos tributos da Reforma Tributária que formam o IVA dual juntamente com o Imposto Seletivo (IS)", disse.

"Este PL, que cria também o Fundo de Desenvolvimento Sustentável dos Estados da Amazônia Ocidental e do Amapá, tem como ideia principal atrair investimentos nacionais e internacionais para novas alternativas econômicas para o Amazonas, além da Zona Franca, gerando empregos de qualidade e preservando o meio ambiente", completou o senador.

Um pilar econômico

Ao longo das décadas, a ZFM consolidou-se como a principal fonte de empregos e arrecadação no Amazonas. Segundo Omar Aziz, o Polo Industrial de Manaus conta atualmente com 137 mil trabalhadores, um número próximo ao registrado em 2013, auge da geração de empregos no setor.

"A Zona Franca de Manaus, ao longo dessas décadas, foi fundamental para a economia do estado. Ela não só gerou empregos diretos e indiretos, mas também atraiu investimentos, trouxe tecnologia e fortaleceu nossa arrecadação. Hoje, temos 137 mil trabalhadores no Polo Industrial, um número próximo ao auge que alcançamos em 2013", ressaltou Aziz.

Eduardo Braga lembrou que a ZFM enfrentou desafios ao longo dos anos, mas sempre se manteve relevante para a economia nacional.

"A Zona Franca de Manaus desempenha um papel fundamental para a nossa economia. Por conceder benefícios fiscais, sempre atraiu indústrias e, assim, promoveu a geração de empregos, desenvolvendo a região e impulsionando o crescimento econômico", disse Braga.

Plínio Valério também reforçou a importância da ZFM na geração de empregos e arrecadação de impostos, destacando que a atração de grandes investimentos é essencial para o crescimento do modelo.

"Atração de grandes investimentos e fortalecimento da cadeia produtiva na ZFM, com geração de empregos, renda que fomentará o comércio e consequentemente, a elevação da arrecadação de impostos, para que o Estado possa cumprir o seu papel que é atender as demandas da sociedade."

HISTÓRIA

Luta em defesa da ZFM no Congresso

▼ Henderson Martins

A luta em defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM) no Congresso Nacional, pelos ex-federais do Amazonas, remonta aos anos em que o modelo econômico foi estabelecido na região. O contexto histórico mostra a “queda de braço” travada em Brasília em defesa da indústria amazonense.

Os parlamentares e ex-deputados buscaram, ao longo dos anos, a manutenção do modelo econômico do Amazonas e a expansão para outros municípios, com o objetivo de desenvolver a economia das cidades e a geração de emprego e renda.

Em 2003, o então deputado federal Carlos Souza apresentou um Projeto de Lei que autorizava a criação de Distrito Agropecuário no Município de Itapiranga, com o objetivo de desenvolver, preferencialmente, atividades de agropecuária, colonização, extrativismo vegetal, turismo ecológico, bem como áreas institucionais para preservação e pesquisas.

“O PL vai viabilizar a formação de parceria entre o governo e a iniciativa privada para o desenvolvimento de diversas atividades econômicas, especialmente a agropecuária e o turismo ecológico. Além disso, pretende implantar áreas institucionais para preservação e pesquisas”, disse o parlamentar à época.

Ainda em 2003, o ex-deputado Humberto Michiles apresentou uma proposta para racionalizar e desburocratizar a ação administrativa federal, no que respeita à apreciação e deliberação dos pleitos de incentivos fiscais regionais, que possam ser concedidos, na forma da legislação vigente, aos projetos técnico-econômicos de implantação ou instalação, modernização ou atualização, ampliação e diversificação de estabelecimentos fabris, na área especialmente delimitada, para efeitos fiscais, da Zona Franca de Manaus.

“Com efeito, ao Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus cabe a aprovação desses projetos para o efeito de concessão dos incentivos de exigibilidade reduzida ou isenção do Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros e do Imposto sobre Produtos Industrializados, de que tratam o Decreto-Lei nº 288, de 27 de fevereiro de 1967, e a Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1990”, disse o ex-parlamentar na proposta.

A ex-superintendente da Suframa, ex-deputada Rebecca Garcia (PP), em 2007, apresentou uma proposta para alterar o parágrafo único do artigo 6º do Decreto nº 72.423, de 3 de julho de 1973, e acrescentou o artigo 9º-A no Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967.

“Esta Lei delega competência ao Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus para a aprovação de projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos industriais localizados na área de jurisdição da Zona Franca de Manaus com os incentivos fiscais relativos ao Imposto de Renda, ressalvadas as competências da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam)”, disse Garcia.

Em 2010, a então deputada federal Vanessa Grazziotin (PCdoB) apresentou uma proposta para alterar a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, para tornar indisponível para limitação de empenho as dotações orçamentárias voltadas para a interiorização do desenvolvimento de responsabilidade da Suframa, Sudam e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

“Neste momento em que o país redescobre um novo ciclo de crescimento sustentável, torna-se cada vez mais relevante interiorizar o desenvolvimento e reduzir as desigualdades regionais, com a melhoria da qualidade de vida das populações e com projetos de desenvolvimento nas áreas de infraestrutura, produção, geração



de emprego e renda, qualificação de mão de obra e formação de capital intelectual”, explicou a ex-deputada.

No ano de 2019, o ex-deputado federal Delegado Pablo (PL) apresentou uma lei que alterava o Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, para estabelecer prazo máximo para análise de proposta de um Processo Produtivo Básico (PPB).

Conforme o deputado, o Projeto de Lei nº 1.077, de 2019, visava a assegurar o efetivo cumprimento do prazo máximo para a análise de proposta de um Processo Produtivo Básico.

No ano de 2022, o ex-deputado federal Marcelo Ramos (PT) apresentou um projeto de lei para criar mandato para a alta direção da Suframa.

“O projeto de lei que trazemos à apreciação do Congresso Nacional busca justamente frear essa indevida e pernicioso intromissão, que, além de violar norma legal expressa, atua contra o interesse público. A troca de direção da Suframa geralmente tem acontecido ao arrepio dos reais interesses da população amazônica”, explanou Ramos.

Também em 2022, o ex-deputado José Ricardo (PT) apresentou uma proposta para sustar os efeitos do Aviso de Licitação – Concorrência nº 3/2022 – UASG 193028, do Ministério da Economia, em caráter oneroso e com opção de compra, de terrenos de propriedade da Superintendência da Zona Franca de Manaus, em um total de 159 lotes, localizados no Distrito Agropecuário da Suframa, no município de Rio Preto da Eva.



Carlos Souza

Ex-deputados buscaram, ao longo dos anos, a manutenção do modelo econômico do Amazonas



Rebecca Garcia



Marcelo Ramos



Humberto Michiles



Vanessa Grazziotin



José Ricardo

Mobilidade urbana

Rosana Ramos

Há 58 anos, a Zona Franca de Manaus (ZFM) desempenha um papel fundamental no crescimento e no desenvolvimento da capital amazonense. Com a missão de integrar a Amazônia ao progresso nacional, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) celebra mais um ano de existência nesta sexta-feira (28), destacando os avanços impulsionados na cidade, que a transformaram em uma grande metrópole.

Na capital, parte da indústria é localizada no bairro Distrito Industrial, que abrange as zonas Leste e Sul da cidade.

“O Distrito Industrial é uma iniciativa que surgiu por volta dos anos 60 e 70, durante o regime militar, e ele é fundamental para o que chamamos de terceiro ciclo de migrações, ou terceiro ciclo de expansão urbana da cidade de Manaus. Principalmente nos últimos 50 anos, talvez seja o evento mais importante para moldar e impulsionar o desenvolvimento urbano da cidade de Manaus”, explicou o sociólogo Israel Pinheiro.

O Polo Industrial de Manaus abriga aproximadamente 500 indústrias de alta tecnologia, gerando mais de meio milhão de empregos, diretos e indiretos, principalmente nos segmentos de eletrônicos, bens de informática e duas rodas.

A instalação do Polo Industrial de Manaus atraiu muitos migrantes, que vieram para a capital do Amazonas em busca de novas oportunidades de emprego. Assim, grupos de diversas cidades e países foram integrados à realidade amazônica.

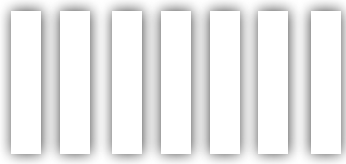
“A presença dos migrantes já era algo observado nos registros históricos e estatísticos anteriores a esse período. Especificamente com a implementação do Distrito Industrial, tivemos uma aceleração desse processo de mobilidade e migração. E, concomitantemente, houve a expansão urbana da malha urbana da cidade de Manaus”, destacou o profissional.

Expansão populacional

O Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que Manaus é a capital mais populosa da região Norte do país, com 2.063.547 habitantes. No cenário

moldada com avanços

Inovação industrial impulsiona crescimento da capital amazonense



nacional, a cidade ocupa o sétimo lugar, ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte.

Apesar de ter um polo industrial atrativo, grande parte da população se instalou fora das imediações do parque industrial. Com base no último Censo, o Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) revelou que o Distrito Industrial, que abriga o PIM, é o segundo menos populoso da cidade, com 3.088 habitantes.

“Agente tem diversos fenômenos que acontecem, como a gentrificação, que leva o encarecimento dos bairros ao redor do Centro, fazendo com que pessoas com menos poder aquisitivo se mudem para regiões mais periféricas, ou até o contrário. São multifatores que podem determinar isso, mas essa sensação de não se ter um local para ficar faz com que as pessoas ocupem espaços para poder construir suas casas”, disse Israel Pinheiro.

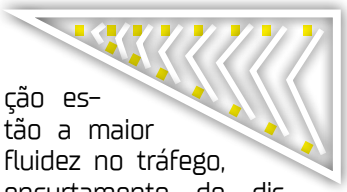
Em ritmo de expansão, a cidade de Manaus passou, e ainda passa, por mudanças estruturais que visam atender ao fluxo de habitantes e às empresas instaladas no PIM.

Rapidão

O maior empreendimento de mobilidade urbana da capital amazonense, o Rapidão Rodoanel Metropolitano de Manaus, por exemplo, facilita o escoamento da produção industrial do Distrito Industrial 2, como parte do Polo Industrial de Manaus (PIM).

A obra, realizada pelo Governo do Amazonas, recebeu um investimento total de R\$ 18,4 milhões e gerou aproximadamente 250 empregos diretos e indiretos.

Segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), entre os benefícios do rodoanel para a popula-



ção es-tão a maior fluidez no tráfego, encurtamento de distâncias entre zonas da cidade, desvio da circulação de veículos pesados do Centro de Manaus, proporcionando mais segurança, redução do congestionamento, do consumo de combustível e do tempo de transporte, atendimento da atual demanda dos veículos da cidade, além da facilidade no escoamento da produção rural dos municípios de Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Silves e Itapiranga até o porto de Manaus.

Ainda de acordo com a Seinfra, estes benefícios trazem um impacto positivo para todo o setor industrial, que também tem garantido facilidade no trajeto dos veículos que saem do Distrito Industrial com destino ao aeroporto Eduardo Gomes e às rodovias AM-010 e BR-174, facilitando o transporte de insumos e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da capital e da região metropolitana.

“Este é o maior viaduto da cidade, e está localizado em uma área estratégica, que liga o cruzamento da [avenida] Oitis com a alameda Cosme Ferreira. Aqui passarão os caminhões que seguirão por esse anel Leste até a Reserva Adolpho Ducke, com destino ao Aeroporto, AM 010 e BR 174”, disse o Governador Wilson Lima durante a inauguração do trecho.

Somente o Polo Industrial de Manaus corresponde a 80% da receita do Amazonas, informou o economista e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fieam), Nelson Azevedo.

Dragagem

As mudanças ocasionadas pelo Polo Industrial em Manaus não se limitaram apenas à terra firme, mas também chegaram aos rios da Amazônia. Segundo a Defesa Civil do Amazonas, em 2023, o decreto de estado de emergência pela estiagem atingiu 62 municípios do Estado, afetando aproximadamente 628.000 pessoas, além de impactar a produção no Polo Industrial de Manaus.

Para evitar o desabastecimento nas fábricas, desde o final de outubro de 2024, o



Rapidão ajuda no escoamento dos produtos produzidos na ZFM

da indústria

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realiza dragagens nos rios do Estado e, até o início de 2025, já foram dragados 1,9 milhão de metros cúbicos de sedimentos.

Essas obras fazem parte do Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária (PADMA) e do Plano de Sinalização Náutica do Estado do Amazonas, com o objetivo de assegurar a navegabilidade em rotas essenciais, como Manaus-Itacoatiara, Tabatinga-Benjamin Constant, Benjamin Constant-São Paulo de Olivença e Coari-Codajás.

O investimento total estimado para o projeto é de R\$ 400 milhões, com execução prevista ao longo de cinco anos, fortalecendo a infraestrutura fluvial e garantindo o transporte seguro de mercadorias essenciais para a economia local e regional.

Pier provisório

Outra alternativa para contornar os efeitos da seca e assegurar o pleno funcionamento da Zona Franca de Manaus durante a estiagem foi a instalação de um pier flutuante

provisório, responsável por receber os navios cargueiros que não conseguiram atracar nos portos da capital devido à crise hídrica.

Em 2024, o Grupo Chibatão implantou um pier provisório em Itacoatiara, o que resultou em um faturamento recorde superior a R\$ 200 bilhões.

Após o sucesso do ano anterior, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e representantes do Grupo Chibatão se reuniram em janeiro para alinhar expectativas, compartilhar informações e elaborar um plano estratégico com ações táticas e operacionais para enfrentar a estiagem de 2025.

O encontro teve como foco a antecipação das ações, considerando a tendência de antecipação dos períodos de seca, conforme destacou o analista do Grupo Chibatão, Marcelo Tavares.

“Em 2023, a estiagem começou em outubro. Em 2024, ocorreu já em setembro. Se essa tendência continuar, podemos esperar que, em 2025, a seca comece em agosto. Por isso, é essencial que nos antecipemos e elaboremos um

plano estratégico com todos os cenários externos possíveis, para que internamente possamos fazer o desdobramento e planejamento das ações a nível tático e operacional”, disse Marcelo.

A experiência de 2024, quando ações preventivas, como a antecipação da compra de insumos e a instalação de um porto flutuante em Itacoatiara, evitaram interrupções na circulação de cargas, serviu de aprendizado crucial.

A Suframa pretende manter e aprimorar a estratégia de 2024, que incluiu a criação de um comitê interinstitucional de enfrentamento, com a participação de órgãos estaduais, federais e da iniciativa privada.

O superintendente-adjunto Executivo da Suframa, Frederico Aguiar, ressaltou o papel da Autarquia na implementação de medidas preventivas.

“A Suframa poderá atuar em dois eixos principais: na articulação de ações com os demais órgãos federais e recebendo informações diretamente da indústria local. Durante as visitas que realizamos às fábricas, percebemos que já há a formação de uma cultura cada vez mais proativa, com a antecipação da compra de insumos para evitar desabastecimento e interrupções de produção, como as que ocorreram em 2023. O trabalho colaborativo é uma das lições aprendidas que deve ser repetido para mitigar os impactos econômicos e garantir a continuidade das operações logísticas e industriais no estado do Amazonas”, finalizou.



Chibatão é responsável pela construção de pier flutuante para transporte de cargas

Com a palavra

Investimentos em PD&I perto de R\$ 1,5 bi no AM

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Henderson Martins

O superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Bosco Saraiva, comenta sobre os 58 anos do modelo econômico do Amazonas, que atualmente emprega 127 mil pessoas. Saraiva é empresário, ex-deputado federal foi vice-governador do Amazonas.

EM TEMPO - Quais foram as principais mudanças no modelo econômico do Amazonas desde a criação da Suframa, e como essas mudanças impactaram o desenvolvimento da região?

Bosco Saraiva - O Polo Industrial de Manaus concentra a maior parte de sua produção em bens de alta e média-alta tecnologia. Muitas de nossas indústrias têm suas plantas enquadradas total ou parcialmente no conceito de produção da indústria 4.0, ou seja, são fábricas inteligentes que adotam uma série de tecnologias digitais avançadas para otimizar a produção. Tivemos um montante de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em 2023 que se aproximou de R\$ 1,5 bilhão, decorrente da obrigação da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus. Então, posso dizer, seguramente, que nosso modelo econômico é um modelo de vanguarda, por produzir de forma limpa e tecnológica no centro da Amazônia Brasileira.

ET - A manutenção da Zona Franca de Manaus na Reforma Tributária significa a garantia de direito da existência do modelo econômico do Amazonas, sem temer qualquer outro enfrentamento, ou é bom sempre se manter vigilante?

Bosco Saraiva - A aprovação da reforma tributária a partir da alteração da Constituição Federal, bem como sua recente regulamentação, significa um marco histórico para a Zona Franca de Manaus. Talvez o maior deles depois de sua criação. A manutenção da competitividade da indústria e do comércio, principais vetores de nosso modelo, em meio a uma reformulação tão profunda quanto a que passou nosso sistema tributário, parecia impensável em um momento anterior. Isso não significa, no entanto, que não haverá novos dilemas e embates, como sempre houve, e por isso mesmo é preciso, sim, estarmos sempre vigilantes.

ET - Das dificuldades relacionadas à estiagem, quais medidas, articulações e discussões feitas com o Governo e as empresas para evitar o desabastecimento ou a paralisação das fábricas?

Bosco Saraiva - A dimensão da estiagem em 2023 foi inesperada, e causou em-



Bosco Saraiva
Superintendente da ZFM

barações não só na esfera econômica, mas também na esfera social, porque dificultou o abastecimento de alimentos e combustíveis em comunidades isoladas, em especial no interior do Estado. Em 2024, mais precavidos, diversas instituições empresariais e governamentais, dentre elas a Suframa, se organizaram e, juntas, discutiram uma série de medidas e providências que, levadas adiante, reduziram sensivelmente os efeitos da estiagem do ano passado. Destaco aqui a articulação com os órgãos federais, como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; o Ministério da Infraestrutura, em especial o DNIT; as Entidades de Classe; a Marinha; os portos privados; o comércio e muitos outros. Essa mobilização permitiu, e continuará a permitir nos próximos anos, que o fluxo de abastecimento e escoamento de insumos e mercadorias não fosse interrompido.

ET - Quais foram os principais marcos de faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) ao longo de seus 58 anos de história?

Bosco Saraiva - As indústrias do Polo Industrial de Manaus têm registrado faturamento com tendência de crescimento ao longo do tempo, interrompido momentaneamente em períodos de crises econô-

micas, mas, em geral, seguindo essa trajetória. Ano passado, no entanto, o faturamento do Polo Industrial de Manaus atingiu um novo recorde emblemático, porque pela primeira vez ultrapassamos a casa dos R\$ 200 bilhões, R\$ 204,4 bilhões para ser mais preciso. Esse excelente desempenho demonstra a força e a importância do nosso modelo econômico para o Amazonas e para o Brasil.

ET - Quantas empresas estão instaladas no PIM hoje?

Bosco Saraiva - Para contextualizar a dimensão e a extensão da cobertura territorial dos nossos regimes, preciso dizer que temos mais de 55 mil empresas cadastradas na Suframa, dos diversos segmentos econômicos, nos Estados do Amazonas, Rondônia, Roraima, Acre e Amapá, das quais 24.355 no Amazonas. No Polo Industrial de Manaus, de acordo com o Sistema de Indicadores Industriais da Suframa, foram 537 empresas informantes em dezembro de 2024.

ET - O PIM tem demonstrado um crescimento constante na geração de empregos diretos, com números que variam ao longo do ano. Quantos empregos são distribuídos direta e indiretamente no PIM?

Bosco Saraiva - Tenho muita satisfação em dizer que fechamos o ano

de 2024 com 127.798 trabalhadores ocupados nas fábricas do Polo Industrial de Manaus, mais de 13 mil postos do que em dezembro de 2023.

ET - Quais os setores que mais empregam no Amazonas, e quais as principais ocupações em cada um deles?

Bosco Saraiva - Hoje, a maior parte dos trabalhadores está alocada nos segmentos de eletroeletrônicos e bens de informática, seguido do setor de duas rodas.

ET - O peso da bancada do Amazonas no Congresso é algo que teve influência para manutenção do modelo econômico no Estado?

Bosco Saraiva - Foi essencial! A Zona Franca de Manaus continuará competitiva e forte nas próximas décadas graças ao primoroso trabalho de articulação política e de negociação da nossa bancada no Congresso Nacional, sob a coordenação do senador Omar Aziz - e eu destaco aqui o papel da sua liderança - e do excelente relatório do senador Eduardo Braga, na Comissão do Senado, que foi capaz de atender às principais demandas do comércio e da indústria.

ET - Em relação a novos empregos, quais as projeções para 2025?

Bosco Saraiva - Nossa expectativa é superarmos os 140 mil trabalhadores empregados.

ET - Quais são os dados mais recentes sobre investimentos em P&D no Polo Industrial de Manaus (PIM)?

Bosco Saraiva - As obrigações decorrentes da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus atingiram R\$ 1,5 bilhão em 2024 e o que mais tem sido motivador para nós é a desconcentração dos aportes desses recursos, já que, hoje, 73 dos 169 institutos de ciência, tecnologia e inovação credenciados no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia estão fora de Manaus, ou seja, estamos levando pesquisa e inovação para toda a Amazônia Ocidental e para o Amapá.

ET - De que forma a infraestrutura de transporte terrestre precária no Amazonas ainda impacta a competitividade das indústrias locais?

Bosco Saraiva - Isso ficou bastante claro durante as severas estiagens de 2023 e de 2024. Embora o transporterodoviário não vá substituir os atuais modais, precisamos urgentemente tê-lo viável como uma opção para o transporte de cargas e passageiros.

"Amazonas precisa urgente de transporte rodoviário de cargas e passageiros", afirma titular da ZFM.

Nosso modelo econômico é um modelo de vanguarda



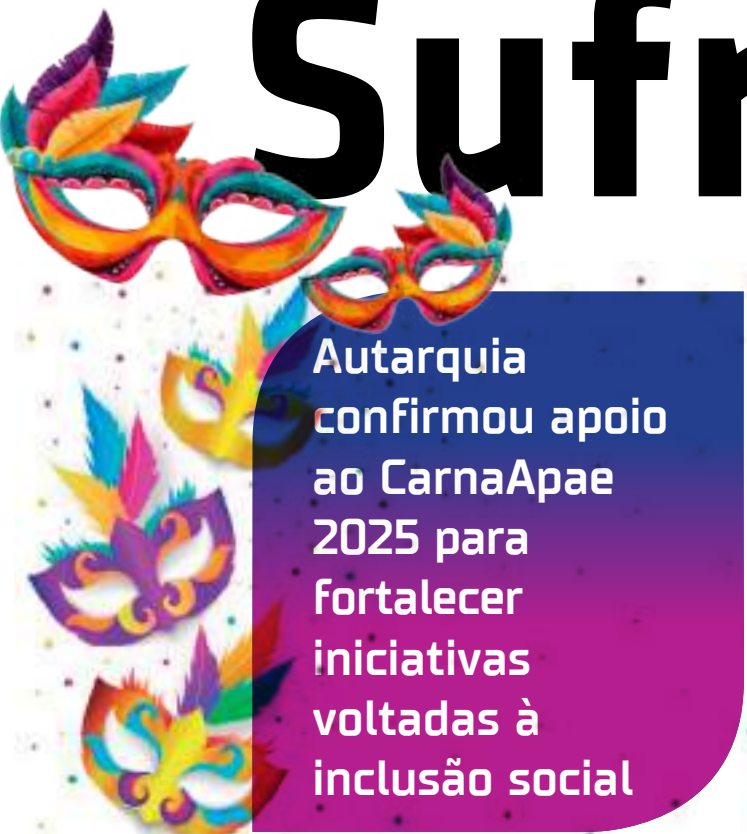
Em Tempo

A Apae Manaus busca ampliar seu apoio institucional por meio de novas parcerias e da participação em eventos estratégicos. Neste mês, a instituição se reuniu com o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa). Bosco Saraiva, para discutir formas de colaboração e o fortalecimento de iniciativas voltadas à inclusão social e captação de recursos.

Durante a reunião, que contou também com a presença do secretário executivo da Suframa, Luiz Aguiar, e da gerente administrativa da Apae, Fabíola Benevenuto, a autarquia confirmou apoio ao CarnaApae 2025, evento que acontecerá no dia 8 de março, às 17h30, na sede da Apae Manaus, localizada na avenida Ivanete Machado, bairro Parque 10 de Novembro.

O evento visa arrecadar fundos para a instituição e promover a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A entrada será gratuita, mas os visitantes poderão contribuir levando alimentos não perecíveis ou adquirindo mesas por R\$ 50,00.

Além disso, a Apae Manaus foi convidada a participar do evento ESG (Environmental, Social and Governance), promovido pela Suframa e pelo Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam), no dia 21 de março. O encontro reunirá empresas da Zona Franca de Manaus para debater políticas de sustentabilidade, governança e responsabilidade social.



Autarquia confirmou apoio ao CarnaApae 2025 para fortalecer iniciativas voltadas à inclusão social

tabilidade, governança e responsabilidade social.

"Recebemos a visita da presidente da Apae e aproveitamos esse momento em que a instituição fará um grande evento inclusivo no dia 8 de março para convidá-los a participar também do nosso encontro, referente ao ESG, no dia 21 de março. São momentos que direcionam para o mesmo objetivo, que é fomentar políticas de meio ambiente, responsabilidade social e governança. Isso abrange também essas instituições, cujo papel é de grande importância para a sociedade, principalmente, em termos de inclusão social", afirmou Bosco Saraiva.

A presidente da Apae Manaus, Ione Tôma, destacou a

importância da participação da instituição no evento. "Ficamos muito agradecidos pelo convite para participar do evento ESG promovido pela Suframa e pelo Cieam. Será uma oportunidade valiosa para apresentar a realidade e os desafios da Apae Manaus diretamente às indústrias da Zona Franca de Manaus. Nosso objetivo é sensibilizar os empresários para a importância de contribuir com a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Tenho certeza de que, juntos, podemos construir parcerias transformadoras e ampliar o impacto do nosso trabalho na comunidade", ressaltou.



CarnaApae 2025, com apoio da Suframa, acontece em 8 de março



DIVULGAÇÃO



Entidade se reuniu com o superintendente da autarquia em fevereiro

Captação de recursos e novas parcerias

Desde que assumiu a presidência da Apae Manaus, em julho de 2022, Ione Tôma tem trabalhado para reestruturar a instituição financeiramente e ampliar a oferta de atendimentos. Atualmente, a Apae atende mais de 200 pessoas com idades entre 2 e 62 anos, mas há uma fila de espera com mais de 100 pessoas aguardando vagas.

Para enfrentar esse desafio, a entidade busca apoio de instituições como Cieam, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Prefeitura de Manaus

e Governo do Estado. Além disso, a Apae pretende obter recursos por meio da Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e emendas parlamentares de representantes federais.

Outro objetivo da gestão é retomar a parceria com a tradicional Barraca do Bixiga, fonte relevante de arrecadação para a instituição. "Queremos resgatar essa parceria para reforçar nossa capacidade de atendimento e retirar mais pessoas da fila de espera", explicou Ione Tôma. A colaboração com empresas e entidades locais é fundamental para garantir a continuidade e a expansão dos serviços prestados pela Apae Manaus.

SEU

Carnaval

COMEÇA AQUI!

05/02

30 ANOS DO SHOPPING SÃO JOSÉ

01 A 09

FEVEREIRO MARÇO

18H: MÚSICA NA PRAÇA

COM REPERTÓRIO DE CARNAVAL

TODA SEXTA E SABADO

28/02

16H: RECREAÇÃO INFANTIL

COM PALHAÇO PIPOCA SHOW

01/03

16H: BAILINHO INFANTIL

ATRAÇÕES DO DIA 05/02

• 09H: FEIRA DO EMPREENDEDOR.

• 10H: COMEMORAÇÃO (PARABÉNS);

• 12H: MÚSICA NA PRAÇA: LIAH OLIVEIRA COM REPERTÓRIO DE CARNAVAL;

• 19H30: AULÃO DE RITMOS ESPECIAL

SHOPPING

SÃO JOSÉ

PARABÉNS, SUFRAMA!

58 ANOS DE INOVAÇÃO

E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA.

Com quase seis décadas de existência, a Suframa reafirma seu papel na industrialização sustentável, gerando empregos e desenvolvimento na capital e nos municípios do Amazonas. Por isso, a Prefeitura de Manaus valoriza e apoia esse modelo exitoso e pujante com um trabalho que deixa marcas na inovação, nas realizações e progressos sociais, econômicos e ambientais. Legado para as futuras gerações, assim como a trajetória de sucesso da Zona Franca de Manaus. Uma história construída com a força do povo, transformando-a em um verdadeiro patrimônio amazônico.

Prefeitura de

Manaus

O trabalho não para.



Prefeitura de
Manaus

AVISO DE NOVA DATA

PREGÃO ELETRÔNICO N. 119/2024 - CML/PM
(Processo n. 2024.16330.16390.0.001403 – UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual aquisição de geladeira, freezer e outros para atender aos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta da Prefeitura de Manaus – SEMAD, através do Registro de Preços.

Limite para recebimento das Propostas: dia 07/03/2025 às 09h45.
Data e Horário: 07/03/2025 às 10h00 (horário de Brasília)

Maiores informações:
O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico compras.manaus.am.gov.br.
Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.
Contato: (92) 98802-3847, das 09 às 18h, e-mail cml.se@mana.us.am.gov.br.

Manaus, 27 de fevereiro de 2025

THIAGO OLIVEIRA FARIAS
Presidente da Subcomissão de Educação
da Comissão Municipal de Licitação – CML



SINDICARGAS - AM
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS EM GERAL, GÁS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS E VEÍCULOS AUTOMOTORES DE DUAS RODAS E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE MANAUS/DO ESTADO DO AMAPÁ
CNPJ: 06.486.833/0001-10
ADMINISTRADOR: CARLOS GONZAGA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, E DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS EM GERAL, GÁS, PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS E VEÍCULOS AUTOMOTORES DE DUAS RODAS E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE MANAUS E DO ESTADO DO AMAPÁ – SINDICARGAS-AM, convida por meio deste Edital a todos os trabalhadores e empresas associadas ou não aos sindicatos convenientes, cuja representação da categoria econômica e profissional cabe às entidades signatárias desta CCT, por força legal e dentro de suas bases territoriais, mesmo aquelas empresas, que utilizem a atividade de agenciamento, logística e transportes aéreos e rodoviários de cargas no Estado do Amazonas em suas atividades meio e que atuam no segmento do sindicato Patronal SETCAM e também todos os trabalhadores Ajudantes de carga e descarga, ajudantes de entregas, ajudante entregador, lubrificador de veículos, manobrista, mecânico, mecânico especialista, Motoboy, motociclista entregador, motociclistas de um modo em geral, todos os motoristas carro leve e pesado e operadores de empilhadeira e outros profissionais vinculados a atividade do transporte e que trabalham para as empresas que atuam no segmento de prestação de serviço de asseio e conservação e terceirização de serviços de um modo em geral, empresas associadas ou não no sindicato Patronal SEAC conveniente, cuja representação da categoria econômica e profissional cabe 15 entidades signatárias desta CCT. Dentro de suas bases territoriais e nos termos do Registro Sindical, com abrangência territorial em Manaus e todo o estado do Amazonas. Que estejam associados e aptos a votarem, a se fazerem presente na Sede do Sincicargas-AM, situada na Rua Capanema, Qd. 06, nº: 01, Conj. Deborah, Bairro: Dom Pedro I, no dia 07 (Sexta-feira) de Março de 2025, com primeira convocação às 18:00h (dezoito horas) com quórum Estatutário e a segunda convocação às 18h:30min (dezoito horas e trinta minutos), com qualquer número de associados presente, nos termos que dispõem o Estatuto em vigor, afim de tomarem conhecimento das ordens do dia.

ORDEM DO DIA

- 1- Aprovar ou não a Minuta do Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho/2025-2026;
- 2- E Outros assuntos pertinentes a Minuta do Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho/2025-2026;

Manaus (AM), 28 de fevereiro de 2025.

Carlos Gonzaga Nunes Ribeiro
Presidente



Bellini

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme artigo 14º da convenção condominial, o Síndico do Edifício Bellini, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei e pela convenção, convida a todos os condôminos para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em formato presencial, no dia 10 de março de 2025, no salão de festas do referido edifício, às 19h30min (primeira convocação), com a presença da maioria absoluta (50% + 1) dos condôminos, ou em segunda convocação, às 20h00min, com a presença de qualquer número de condôminos, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

Ordem do Dia
Item 1- Leitura do parecer do conselho consultivo referente a prestação de contas do período de setembro de 2024 a fevereiro de 2025;
Item 2- Apresentar, deliberar e votar prestação de contas do período de setembro de 2024 a fevereiro de 2025;
Item 3- Eleição de síndico, subsíndicos e do conselho consultivo (3 membros efetivos e 2 suplentes) para mandato de 1 (um) ano, com início em 01 de abril 2025 e termino em 31 de março de 2026;
Item 4- Apresentar, deliberar e votar previsão orçamentária (exercício 2025/2026) com possível aumento na cota condominial;
Item 5- Outros assuntos que se fizerem necessários.

OBSERVAÇÕES:
1- Os condôminos poderão ser representados por procuradores devidamente habilitados e com poderes específicos para participar da Assembleia Condominial, com firma reconhecida em cartório. As procurações, originais apresentadas deverão ser entregues antes do início da assembleia e não serão devolvidas. Procurações com assinatura eletrônica (Gov.br, etc...) só serão admitidas mediante apresentação do relatório de validação, com o intuito de garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, sob pena de não aceitação da mesma;
2- Lembramos que somente terá direito a votar o condômino que estiver adimplente com as suas contribuições condominiais, conforme estabelece o art. 1.335, inciso III, do Código Civil;

- 3- As decisões tomadas em Assembleia obrigam a todos, inclusive os ausentes;
- 4- O presente Edital atende todos os preceitos da Lei nº 4.591/64, Lei nº 10.406/02 e Convenção.

LUIZ FERNANDO MAFRA
NEGREIROS:5606840928
7

Assinado de forma digital por LUIZ FERNANDO MAFRA NEGREIROS:5606840928
Data: 2025.02.27 11:01:10 -0400

Luiz Fernando Mafra Negreiros
Síndico



Prefeitura de
Manaus

AVISO DE NOVA DATA

A COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DE MANAUS, através da SUBCOMISSÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS toma público, para conhecimento dos interessados:

PREGÃO ELETRÔNICO N. 005/2025-CML/PM
(Processo n. 2024.16330.16390.0.001481 – UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual Aquisição de Emulsão Asfáltica Para Imprimação (EAI) e Emulsão Asfáltica Catiônica de Ruptura Rápida (RR-2C), para atender os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta da Prefeitura de Manaus, participantes de Registros de Preços.

Edital disponível: a partir do dia 06/03/2025 às 15h.
Limite para recebimento das Propostas: dia 19/03/2025 às 09h45.
Início da sessão: dia 19/03/2025 às 10h00

Maiores informações:
O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico compras.manaus.am.gov.br.
Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.
Contato: 0xx-92-98802-3847, das 09 às 18h, e-mail cml.se@mana.us.am.gov.br.

Manaus, 27 de fevereiro de 2025

RAFAEL BASTOS ARAÚJO
Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns
da Comissão Municipal de Licitação – CML



Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMMAS

FORMOSA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA, torna público que recebeu da SEMMASCLIMA, a **LMO N° 655/2012-3**, sob o protocolo nº AMA2300008792, que autoriza a atividade Comércio Atacadista, com a finalidade de Autorizar o funcionamento do Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores – composto por 3 (três) tanques de armazenamento, sendo 01 (um) pleno de 30m³ e 02 (dois) bipartidos 15/15m³, totalizando um volume de 90m³. Com validade até 22/02/2028, sito na Rua José Romão, Nº1330 – São José Operário – Manaus - AM.





**COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM**

**CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM**

**(92) 98859-0110
COMERCIAL**

FAN Festival agita com ‘eurodance’

Evento reúne DJs nacionais e internacionais no Studio 5 nesta sexta-feira [28]

Da redação

A plenária do Studio 5, na Zona Sul de Manaus, se transforma em uma grande pista de dança com o FAN Festival 2000, nesta sexta-feira [28]. O evento traz, diretamente da Itália, os DJs Magic Box, DJ Ross e Erika, grandes nomes da eurodance, além de atrações nacionais e locais.

Os ingressos estão no segundo lote e podem ser adquiridos nos seguintes pontos de venda: Óticas Diniz (Shoppings Amazonas, Manauara e Sumaúma) e escritório da Sintonnia Artística (Rua do Comércio, 68 – Parque Dez). Também é possível adquirir as entradas de forma online por meio do @shopingressos.

Line-up do evento
O festival reúne um time de DJs reconhecidos na cena eletrônica. Do cenário nacional e local, o DJ Luciano Matheus abre a noite com performances energéticas e mixagens precisas. Na sequência, o DJ Gracianno, um dos nomes mais conhecidos da música eletrônica em Manaus, mantém o público na pista. Além da dupla, o DJ Paulo Pringles, conhecido por



Trio italiano é símbolo da eurodance, gênero de música eletrônica que surgiu no final dos anos 1980

mixagens criativas e sets envolventes, e o DJ Claudinho Dias participam da noite com um set especial de música eletrônica.

Erika, DJ Ross e Magic Box, as atrações internacionais, trazem hits da eurodance que marcamos os anos 2000, como “Fly Away” (DJ Ross) e “If You” (Magic Box). O trio italiano é a principal atração do FAN Festival 2000.

Horários das apresentações
22h – 23h | DJ Luciano

Matheus
23h – 00h | DJ Gracianno
00h – 01h30 | DJ Paulo Pringles
01h30 – 03h | Erika, DJ Ross e Magic Box
03h – 04h | DJ Claudinho Dias

O que é a eurodance?
A eurodance é um gênero de música eletrônica que surgiu no final dos anos 1980 e se popularizou nos anos 1990 e 2000. Misturando elementos de techno,

house e hi-NRG, o estilo ficou conhecido por suas batidas aceleradas, sintetizadores marcantes e vocais melódicos.

O FAN Festival 2000 é realizado pela FAN Experience, com apoio da Sintonnia Artística e Arsenal Serviços. Para mais informações, os interessados podem entrar no Instagram da produtora @fanexperience_ ou tentar contato pelos telefones [92] 98645-8022 e [92] 3302-2670.

► **BANANA FRITA**

Bloco recebe DJs internacionais

DIVULGAÇÃO



Ingressos estão disponíveis na plataforma Shotgun

Da redação

A Banana Frita está confirmada na programação do Mercado de Origem da Amazônia, no Centro de Manaus, que se consolida como um importante espaço de celebração, resistência e visibilidade. Neste sábado (1º), artistas da música eletrônica, design, performance e outras vertentes se unem para mais uma edição do Carnahell, projeto anual assinado pelo coletivo.

Os ingressos estão disponíveis na plataforma Shotgun e os valores vão de R\$ 45 a R\$ 70.

A produção é assumida pelos artistas Dreko, Robyn e Leozera e os DJs residentes Koka, Illuaninha, M4fel, Kevin e Dreko. De acordo com Robyn, um dos fundadores do projeto, o Carnahell da Banana Frita tem o objetivo de unir a energia das festas carnavalescas às lutas pela visibilidade de artistas da comunidade LGBTQIAPN+.

A iniciativa mistura techno

e house music, enquanto DJs brincam com texturas musicais que vão do brega ao tribal, da percussão ao funk. A Banana Frita fortalece o público e os artistas, promovendo a diversidade, o respeito e o intercâmbio cultural. Ao longo de mais de dez edições, a festa também já contou com atrações importantes da cena nacional e internacional, como Clementaum, Badsista e DJ Ramemes.

Além dos DJs do cenário local, a Banana Frita traz no line-up a DJ e produtora musical Alírio, residente da festa Mamba Negra de São Paulo, e também o DJ Loui From Jupiter4, artista de Berlim e um dos principais produtores da capital alemã a propagar o trabalho de artistas da América Latina em solo europeu.

“Para o corpo de performances termos a artista Xuri, pioneira da cena ballroom em Manaus, Andira Angeli, artista circense e do teatro, e a artesã e performer multilinguagem, Ariska Derli”, destaca Dreko.

► **MAROCA PIPOCA**

Espetáculo inicia circuito no interior do Amazonas

DIVULGAÇÃO

Da redação

O espetáculo “Maroca Pipoca – A Estourada do Norte”, da Cia de Atores Escala Fobéticos, inicia nesta sexta-feira [7] um circuito de apresentações por dez municípios do médio e baixo Amazonas. A primeira cidade a receber a peça será Itacoatiara, seguido de Itapiranga, Maués, Barreirinha e Parintins, no Amazonas, além de Juruti, Óbidos, Oriximiná, Alenquer e Santarém, no Pará.

Realizado pela Cacique Produções, o projeto foi contemplado pelo Programa Rouanet Norte 2024-2025, do Ministério da Cultura, do Governo Federal, e conta com patrocínio do Banco da Amazônia (BASA).

Maroca Pipoca, interpretada pelo ator e dramaturgo Wallace Abreu é uma personagem conhecida dos amazonenses. Com humor ácido e marcante, ela retorna aos palcos com uma história divertida e cheia de surpresas.

Empresária, bem-sucedida, dona da maior fábrica de pipocas da região Norte, Maroca é envenenada pelos filhos que querem a todo custo a sua herança. Os herdeiros só não esperam que Tia Diquinha, irmã gêmea de Maroca, chegue para atrapalhar os planos.

A nova montagem do espetáculo conta com direção artística de Wallace Abreu, que integra o elenco ao lado dos atores Branco Souza, Richard Hartz e Ruan Viana. A produção é assinada por Rafaela Guimarães. A peça é uma comédia adulta, no formato teatro de rua, com classificação indicativa livre.

Em todas as cidades, o circuito será apresentado em praças, escolas e centros culturais, uma forma de estar mais próximo do público, principalmente em cidades distantes dos grandes centros urbanos. “Importante destacar a relevância do movimento de interiorização da cultura, que ainda se

concentra majoritariamente nas capitais. No Norte temos mais uma dificuldade nesse processo, que é a questão geográfica e logística da região. Graças a movimentos como o Programa Rouanet Norte, brilhantemente pensado pela atual equipe do Ministério da Cultura, e principalmente, graças ao patrocínio de instituições como o Banco da Amazônia, que atuam em nossa região e entendem as dificuldades locais, conseguimos alcançar novos públicos”, reforça Wallace Abreu.

Formação

Além das apresentações do espetáculo, faz parte da programação do circuito a oferta de workshops e rodas de conversa, com temáticas pertinentes ao teatro de rua, comédia e a trajetória da companhia. As ações serão destinadas principalmente a jovens em situação de vulnerabilidade, estudantes e artistas das localidades por onde o projeto vai passar.



Maroca Pipoca, interpretada pelo ator e dramaturgo Wallace Abreu é uma personagem conhecida dos amazonenses

Ari Motta
Em Evidência's



mottaari
redacaoamazoniaon@gmail.com
ari-motta@bol.com.br

Café da manhã



Eu tomo com o advogado Jerry Filho, aqui ao lado do Ministro de Estado Controlador Geral da União Vinicius de Carvalho, em Manaus visitou a CGU-AM e Fieam. O Ministro encerrou a agenda com uma palestra na procuradoria Geral do Estado, organizada pelo jovem advogado Jerry Filho. O evento foi um sucesso!



Aplausos ao governador Wilson Lima, além do apoio antecipado as escolas de samba de Manaus, visitou todos os barracões das agremiações e conferiu os trabalhos. Aqui ao lado do presidente da Aparecida Luiz Pacheco.



Amigo de longas datas, Fernando Ricardo comemorou seis décadas de vida e sucesso. A comemoração decorada com as cores do clube do coração reuniu familiares e um seleta grupo de amigos, numa festa emocionante.



Destaque

O destaque da semana vai para Isabelle Nogueira Cunha Poranga do Garantido, que participou do ensaio técnico da Aparecida. A presença da ex- BBB no desfile foi surpresa e o segredo guardado até os últimos momentos; sem seguranças, simpática e bem a vontade Isabelle tirou fotos e selfs com os fãs.



Bailarina e influenciadora digital, Stephany Vilça está a frente da Bateria da Escola Dragões do Império há cinco anos. Além do amor pela dança, é apaixonada pelos palcos.



A banda do Pepeta sai neste sábado no Conj. Renato Souza Pinto II, prepara uma grande festa amanhã. A rainha da folia há dez anos Kellen Furacão, destaca o apelo social da festa. Esse Ano é a Amazônia Viva.



Dona Fátima Bindá cercada pelo genro, o neto e a filha da jornalista Ruthiene Bindá comemorou com muita intensidade o aniversário. As comemorações reuniram os mais próximos.



Com um perfil dinâmico e inovador Rachel Galli assume a reitoria da UNINORTE, com o compromisso de levar a instituição a novos patamares, não só em excelência, mas em fortalecimento com a comunidade. Sucesso!



Minha linda Bruna Mota Vilhena Pisouza comemorou mais um ano de vida e felicidades. Jovem alegre, está sempre disposta a ajudar. Parabéns!